

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 07

Data: 23.05.71 Pg.: _____

Extinção ameaça os xavantes

Da Sucursal de
BRASILIA

Em 3 décadas, 57 populações indígenas brasileiras poderão deixar de existir, segundo pesquisas realizadas por antropólogos, que citam a nação xavante como exemplo. Baseados em dados colhidos em todo o País, inclusive na Fundação Nacional do Índio, os antropólogos concluíram que, de cada 10 grupos existentes em 1900, apenas 6 viviam ainda em 1957. Prevalecendo as condições que ocasionaram os desaparecimentos, até o final do século, haverá apenas 86 dos 143 grupos atuais. Segundo os antropólogos, a garantia da posse da terra é fator fundamental para a preservação de uma nação indígena.

Xavantes

A população xavante contava com 6 mil índios quando foi pacificada, em 1945. Hoje, existem apenas 1800 xavantes, número que deveria ser 12 mil segundo a taxa média de crescimento demográfico de 2,8% ao ano. Mantendo-se esta taxa, em 30 anos os xavantes estarão definitivamente extintos.

Os xavantes viviam, antes da pacificação, num território de 150 mil quilômetros quadrados, situado entre o rio das Mortes e os formadores do Xingu, em Mato Grosso. Descrevendo-os, os antropólogos salientam que possuem tipo hercúleo e constituíram "forte obstáculo" aos trabalhos de colonização, sendo, por este motivo, acelerada sua pacificação.

Posse da terra

Justificando a afirmação de que a posse da terra é fator fundamental para a preservação de uma nação indígena, os antropólogos referem-se ao processo de redução drástica do território xavante.

Em 1950, o governo de Mato Grosso, por meio de decreto, fixou para a nação indígena uma reserva menor que o território tribal anterior, "mas, mesmo assim, de tamanho razoável".

Apesar do decreto, fazendeiros e grupos empresariais continuaram a ocupar as terras, o que levou o governo, em decreto de setembro de 1969, a delimitar um novo território. Segundo os antropólogos, a delimitação fixou a reserva em 3 áreas, ainda menores, por sugestão da própria Fundação Nacional do Índio.

Isolamento

Mas os fazendeiros e os grupos empresariais não gostaram da delimitação e fizeram gestões para que o território indígena fosse ainda mais reduzido. Pretendiam que cada grupo fosse confinado na área onde se localizam suas aldeias. Assim, em vez de um parque, haveria reservas de pequenas dimensões, isoladas entre si. Em outubro de 1969, o governo baixou novo decreto, tornando sem efeito a fixação da reserva em 3 áreas.

Com base na taxa de 2,8%, o crescimento demográfico dos xavantes foi projetado do seguinte modo: 6 mil — 1945; 6.790 — 1950; 7.888 — 1955; 9.154 — 1960; 10.647 — 1965; 12.004 — 1969.